

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

RISCOS OCUPACIONAIS PRESENTES NO TRABALHO DOS AGENTES DE ENDEMIAS

Cosmo Alexandro da Silva de Aguiar¹, Maria Clara Barbosa e Silva², Santana Alves de Queiroz³, Rosely Leyliane dos Santos⁴

Os Agentes de Combate à Endemias (ACEs) são profissionais integrantes do Sistema Único de Saúde que realizam práticas que visam o controle de vetores de doenças, como por exemplo, o *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue e da febre amarela, com uso de agentes químicos por meio de visitas domiciliares e vigilância à saúde. Os riscos ocupacionais estão presentes no cotidiano desses profissionais, decorrente da multicasualidade do ambiente de trabalho. Assim, é necessário conhecer quais são esses riscos para intervenção adequada. Objetiva-se relatar quais os principais riscos ocupacionais que os Agentes de Combate à Endemias estão expostos. Trata-se de um estudo do tipo revisão narrativa, definida como um relato das evidências encontradas na literatura. A busca de artigos foi realizada nas LILACS e SCIELO, com uso dos descritores “riscos ocupacionais” e “doenças endêmicas” por meio do operador booleano AND. Os critérios de inclusão de estudos foram os relacionados com a temática dos riscos ocupacionais que existem no trabalho dos Agentes de Combate às Endemias; e como critérios de exclusão: aqueles artigos repetidos. Portanto, no total de 05 artigos compuseram esta pesquisa. Com base no que foi encontrado na literatura, os principais riscos aos quais os ACEs estão expostos, encontram-se os riscos químicos, como a exposição aos pesticidas que utilizam em suas rotinas de trabalho. Estes produtos podem provocar manifestações clínicas, que incluem o eczema na pele, ardência nos olhos e tonturas. Os riscos ergonômicos, relacionados com o transporte de material, também foram destacados; os riscos físicos, como exposição à luz solar e a chuva, além de riscos de acidentes no trajeto de trabalho. Houve relação entre os riscos ocupacionais e o ambiente de trabalho desses profissionais. Portanto, os Agentes de Combate à Endemias estão sujeitos aos riscos ocupacionais que

¹ Acadêmico do 5º Semestre de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA. Integrante do Grupo de Pesquisa de Tecnologias do SUS – GPTSUS. E-mail: cosmoaguiar84@gmail.com

² Acadêmica do 5º Semestre de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: mariaclarabarbosa658@gmail.com

³ Acadêmica do 5º Semestre de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. E-mail: santanaqueiroz1997@hotmail.com

⁴ Enfermeira Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Mestre em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva – GRUPESC. Coordenadora do Projeto de Extensão “Saúde na Escola”. E-mail: rosely.enfa@yahoo.com.br

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

*05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

podem ser minimizados com proteção à saúde e estímulo a educação continuada, além de melhoria das condições de trabalho.

Palavras-chave: Riscos ocupacionais. Agentes de Combate à Endemias. Riscos químicos. Doenças endêmicas.